



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2026

Largo Tito Flávio Vespasiano, n.º 1

5400-534 Chaves

Tel. 276 332 445 /46/47

www.emchaves.com

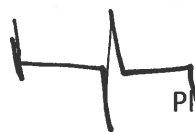
geral.termas@chaves.pt

NIPC 506695018

EM
CHAVES

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, EM S.A.

ÍNDICE



Plano de Atividades e Orçamento para o Ano 2026.....	4
Introdução.....	5
Plano Anual de Atividades, de Investimento e Financeiro	6
Plano de Atividades	7
Indicadores/Referenciais de Eficácia e Eficiência.....	9
Termas de Chaves	9
Balneário Pedagógico de Vidago	9
Parque de Campismo da Quinta do Rebentão	10
Piscinas do Rebentão	10
Estacionamento Público Pago	11
Parcómetros.....	11
Orçamento Anual de Exploração.....	12
Vendas e Prestações de Serviços.....	12
Termas de Chaves	12
Geotermia	12
Balneário Pedagógico de Vidago	13
Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão	13
Parque de Campismo	13
Parcómetros.....	13
Parque de Estacionamento do Centro Histórico	13
Gastos	14
Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.....	14
Fornecimentos e Serviços Externos.....	14
Gastos com o Pessoal	14
Gastos de Depreciação e de Amortização	14

Outros Gastos e Perdas	14
Gastos e Perdas de Financiamento	14
Investimentos	14
Financiamento	15
Plano Anual de Atividades, de Investimento e Financeiro	16
Orçamento Anual de Investimento	18
Orçamento Anual de Exploração	19
Demonstração dos Rendimentos Previsional para o ano 2026.....	20
Demonstração dos Gastos Previsional para o ano 2026	21
Demonstração dos Resultados Previsional para o ano 2026	22
Orçamento Anual por Centros De Gastos	23
Orçamento de Tesouraria 2026.....	25
Balanço Previsional 2026	27



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2026

INTRODUÇÃO

Nos termos do art.º 10º dos estatutos e dando cumprimento às alíneas a) a c) do art.º 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, o Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M., S.A elaborou, para apreciação, o presente PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026, que compreende os seguintes documentos:

- Planos de Atividades, de Investimento e Financeiro
- Orçamento Anual de Investimento por Trimestre
- Orçamento Anual de Exploração por Trimestre
- Orçamento Anual por Centros de Gastos
- Orçamento Anual de Tesouraria por Trimestre
- Balanço Previsional

Dando cumprimento às disposições legais, toda a atividade da Empresa Municipal, no ano de 2026, vai ser apoiada por este instrumento de gestão previsional.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES, DE INVESTIMENTO E FINANCEIRO

1. PLANO DE ATIVIDADES

A empresa municipal Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M., S.A. (GEMC, E.M. S.A.) iniciou a sua atividade em março de 2004. Tem como objeto social:

1. A gestão e exploração dos seguintes equipamentos, espaços e instalações municipais:
 - a) O Balneário Termal de Chaves e o Balneário Pedagógico de Vidago;
 - b) O Complexo Lúdico da Quinta do Rebentão, onde se incluem o Parque de Campismo, as Piscinas de Recreio de Lazer e demais zonas envolventes que a constituem;
 - c) O Parque de Estacionamento coberto do Centro Histórico, bem como, toda a rede de estacionamento público pago;
2. Exerce atividades acessórias e complementares relacionadas com o seu objeto principal, designadamente, na área do termalismo, da saúde e bem-estar, do lazer, do turismo e do ambiente, tais como, a prestação de serviços de interesse geral; a produção e distribuição de geotermia; a comercialização de produtos cosméticos e de merchandising; a exploração de bares e estabelecimentos similares situados nos espaços e equipamentos sob sua gestão; a cessão, a título oneroso ou gratuito, de espaços e equipamentos sob sua gestão, para realizações da mesma natureza promovidas por terceiros.
3. Colabora com o Município de Chaves na limpeza e higiene urbana e na manutenção de espaços públicos nas zonas respeitantes aos equipamentos que explora.
4. O Município de Chaves pode delegar na GEMC, E.M. outros poderes respeitantes à prestação de serviços públicos.

Os equipamentos que, atualmente, estão sob gestão da GEMC, E.M. S.A são:

- O Complexo Lúdico da Quinta do Rebentão, onde se incluem o Parque de Campismo, as Piscinas de Recreio de Lazer e demais zonas envolventes que a constituem (Vila Nova de Veiga, Freguesia de S. Pedro de Agostém);
- As Termas de Chaves (cidade de Chaves, Freguesia de Santa Maria Maior);
- O Balneário Pedagógico de Vidago (vila de Vidago, União das Freguesias de Vidago, Arcossó, Selhariz e Vilarinho das Paranheiras
- Os Parcómetros e o Parque de estacionamento do Centro histórico (cidade de Chaves, Freguesia de Santa Maria Maior).

Ao elaborar este Plano de Atividades o Conselho de Administração teve como base os dados disponíveis dos exercícios anteriores bem como a experiência acumulada relativa aos equipamentos sobre os quais exerce a gestão.

O Conselho de Administração para o ano de 2026, traçou os seguintes objetivos:

- A gestão dos equipamentos, atrás aludidos, através de critérios de rentabilidade económica, assumindo, não obstante, que a sua atividade inclui investimentos de rentabilidade reduzida, prestação de serviços de acesso universal e gratuito e a prática de preços sociais, de forma a proporcionar a utilização das infraestruturas, quer para lazer da população (caso das Piscinas de Recreio e Lazer), quer para cuidados de saúde e bem-estar (caso das Termas);
- A gestão e organização de estacionamento público, por forma a incentivar a dinâmica comercial;
- O controlo de gastos, nomeadamente os gastos de fornecimentos e serviços externos;
- O controlo dos Gastos com o pessoal;
- A manutenção ou superação do valor dos serviços prestados relativamente aos últimos anos.

A área de intervenção estatutariamente atribuída à empresa municipal, aqui em apreciação e correlacionada com a gestão das Termas de Chaves e Vidago, está estrategicamente ligada ao desenvolvimento turístico e económico do concelho e da região do Alto Tâmega e Barroso, constituindo, tal atividade, uma marca incontornável de Chaves.

O setor termal constitui-se como uma alavanca de desenvolvimento local para as outras atividades económicas conexas e de fulcral importância para o concelho, uma vez que tal atividade é um pilar essencial para a sustentabilidade e projeção dos setores hoteleiros e da restauração, entre outros de menor expressão, impulsionando o número de camas/dormidas turísticas.

Relativamente às Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão, dever-se-á registar que as mesmas são frequentadas por crianças, as quais, gratuitamente, beneficiam dos serviços prestados, que de outra forma ficariam comprometidos, pondo em causa etapas do desenvolvimento cognitivo e psicomotor daquelas crianças, com idades até aos quatro anos.

Acresce que, a inequívoca função social prosseguida pela empresa é, também, traduzida no facto de a sua política permitir a concessão de gratuidade ou descontos significativos, com vista à sua frequência pela população mais jovem do concelho entre os 5 e os 18 anos, benefícios esses que são extensivos à população sénior, ou seja, aos utentes das piscinas com mais de 65 anos.

Pelas razões expostas, é notório que a atividade gestionária desenvolvida pela empresa, particularmente tendo em atenção a natureza social dos serviços que presta às populações locais, contribui, decisivamente, para a coesão social e para a promoção da saúde, do bem-estar, do lazer e da convivência intergeracional, função social esta que também é reconhecida pelo Município de Chaves.

Indicadores/referenciais de eficácia e eficiência.

Considerando as principais atividades desenvolvidas pela empresa, os indicadores ou referenciais em termos sectoriais foram definidos tendo em conta a atividade dos anos de 2023, 2024 e de janeiro a setembro de 2025.

Este orçamento foi realizado sob relativa incerteza, gerada pelo atual contexto económico e social, quer nacional e europeu, quer mundial.

- **TERMAS DE CHAVES**

Trata-se de um equipamento com tradição milenar que remonta à época de ocupação romana, cuja atividade hodierna impacta na dinâmica económica e turística do concelho e da sub-região.

Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade, oferta de novos serviços e inovação e investigação.

Os objetivos para este equipamento são os seguintes:

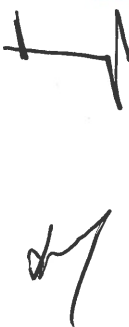
- Introdução de novas terapias, através de reforço dos programas e serviços termalismo terapêutico e da consolidação da oferta e dos programas de bem-estar e da produção cosmética, o que determina a necessidade de investimentos contínuos nestas áreas.
- Manter o número médio de termalistas acima dos 19.500 utilizadores/ano.
- Manter ou aumentar o nível de empregos diretos e indiretos promovidos pela empresa.
- Manter ou aumentar o nível de ocupação hoteleira, de modo a que o concelho continue a registar o maior número de dormidas da região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Estes objetivos são estabelecidos para um ano de normal funcionamento, sem condicionamentos.


No que diz respeito aos réditos das Termas de Chaves, foi considerada, para efeitos de orçamento, a média dos réditos até outubro de 2025 e novembro e dezembro de 2024, acrescidos de 80.000€, que resultam de um valor de ponderação, justificado pelo impacto gerado pelo funcionamento do novo Complexo Aqueae Salutem.

- **BALNEÁRIO PEDAGÓGICO DE VIDAGO**

Trata-se de um equipamento cuja procura consideramos que ainda não se encontra estabilizada. Situado na histórica vila termal de Vidago, junto da N2 e da ecopista do Tâmega, constitui-se como um polo de atratividade económica e turística no território, além do benefício em saúde que potencia aos residentes e naturais daquela área do concelho. De salientar, ainda, a vertente pedagógica do Balneário, no qual decorre



a formação prática de um número crescente de estudantes de termalismo e de fisioterapia, além das muitas visitas de estudo, ao longo de todo o ano, de estabelecimentos de ensino e alunos de distintas localidades do país. Em 2026 pretende-se reforçar a eficiência energética do equipamento, dotando-o de condições que permitam a sua utilização ao longo de todo o ano, designadamente, com atividades destinadas à comunidade local.



Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade e da oferta e do aumento do número de utilizadores: - Aumentar o número de utilizadores registado nos últimos anos.

• PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO

O Parque de Campismo visa não só atrair mais pessoas a Chaves, mas também dinamizar o tecido económico conexo com o alojamento turístico, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A partir do Parque, podem praticar-se inúmeras atividades desportivas e de lazer, desde percursos pedestres, caminhadas, passeios de bicicleta, aproveitando a sua admirável inserção em espaço de natureza, utilizar as piscinas de recreio, bem como, visitar toda a zona envolvente ao parque, o Centro Histórico de Chaves, as Termas de Chaves e Vidago.

Assim sendo, o Parque de Campismo da Quinta do Rebentão permite:

- Valorizar a zona envolvente da Quinta do Rebentão;
- Potenciar a afluência de pessoas às piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
- Aumentar o número de turistas que visitam Chaves;
- Disponibilizar alojamento diferenciado e de qualidade, em espaço de natureza;
- Complementar a oferta de alojamento existente na região.

De salientar que para 2026 – em cumprimento do projeto “Aqua Na’Tour”, cofinanciado pelo Turismo de Portugal, com previsão de dois anos de execução – estão previstos realizar neste equipamento investimentos, quer ao nível da oferta de alojamento, com novas instalações, como introduzindo novos serviços, tais como, aluguer de unidades de mobilidade elétrica e, ainda, infraestruturas na componente lúdica de aventura, o que se estima que impacte no número de utilizadores do equipamento e nos respetivos réditos.

• PISCINAS DO REBENTÃO

São um equipamento de recreio e lazer inserido num contexto natural privilegiado. Constituem-se como um espaço gratificante para crianças e jovens, que beneficiam de isenção de pagamento ou tarifas reduzidas. São um importante contributo para a ocupação de tempos livres e manutenção de hábitos saudáveis, para todas as idades, mas, em particular, para as gerações mais novas.

As instalações disponíveis ainda permitem uma maior utilização, pelo que os objetivos se situam em:

- Manter ou aumentar o número médio de utilizadores. Para execução do cálculo do valor médio usaram-se os valores registados entre 2023, 2024 e 2025, tendo em consideração que a utilização das piscinas é grandemente influenciada pelas condições meteorológicas.
- Potenciar maior rentabilização dos serviços conexos e não essenciais, designadamente, o bar, espreguiçadeiras, guarda-sóis, cacifos, entre outros.

Estes objetivos são estabelecidos para um ano de normal funcionamento, sem condicionamentos.

• ESTACIONAMENTO PÚBLICO PAGO

— Parcómetros

Trata-se de um serviço que se constitui de particular significado na dinâmica económica e comercial do Centro Histórico de Chaves, destinado especialmente ao estacionamento de rotação e curta duração, de apoio aos estabelecimentos comerciais e hoteleiros.

Os objetivos para este setor passam pela modernização dos equipamentos e incremento de meios ao dispor dos cidadãos, potenciando a disponibilização de acesso a meios digitais aos utilizadores.

— Parque de estacionamento do Centro Histórico

A realização de tal atividade deverá garantir a universalidade e a continuidade do serviço de estacionamento público às populações locais, especialmente aos residentes, contribuindo para a dinamização do Centro Histórico de Chaves, constituindo, por um lado, uma relevante alavanca do turismo e do desenvolvimento de outras atividades económicas com elas relacionadas, designadamente a sustentabilidade e a projeção dos estabelecimentos comerciais sites em tal zona, e, por outro lado, um fator de atração de novos residentes, desenvolvendo as orientações estratégias definidas pelo Município.


Assim sendo, o Parque de Estacionamento do Centro Histórico permite:

- Assegurar estacionamento de proximidade no centro histórico, fomentando, desta forma, melhorias na sua acessibilidade e maior conforto na sua vivência quotidiana;
- Garantir um espaço de estacionamento protegido e vigiado, para residentes no Centro Histórico, melhorando, assim, a atratividade para a instalação de novos moradores;
- Complementar a oferta de estacionamento de curta duração, nomeadamente para apoio às áreas comerciais adjacentes e aos vários pontos de interesse existentes ou em vias de criação.



2. ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO.

2.1 Vendas e Prestações de Serviços



As receitas da GEMC, E.M.-S.A. são geradas pela exploração e gestão das Termas de Chaves e de Vidago, pela exploração das Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão, pela exploração do Parque de Campismo, pela gestão da rede de parómetros na cidade de Chaves e pela gestão do Parque de Estacionamento do Cento Histórico.



- **Termas de Chaves**

À semelhança de anos transatos, o Conselho de Administração prossegue a estratégia de desenvolvimento do segmento de turismo de saúde e bem-estar, apostando na eficácia de ações de promoção e de divulgação, bem como, na comprovação e conhecimento do benefício em saúde dos tratamentos termais. Prevê-se um reforço de dinamização e atração de um número crescente de utentes, recorrendo, entre outros meios, ao contacto com os utentes habituais de forma a promover a utilização das Termas, almejando a fidelização; concomitantemente continuarão a desenvolver-se formas de comunicação digital, para alcance e conquista de novos e mais alargados públicos.

Pretende-se consolidar a linha de produtos de dermocosmética com a promoção dos novos produtos, em resultado da investigação científica em desenvolvimento com o apoio do projeto “Therm4skin -Promove -BPI La Caixa”.

Para a previsão das receitas de 2026, considerou-se os rendimentos até outubro de 2025, e novembro e dezembro de 2024. Foi também estimado um aumento de 80.000€, que resulta de um valor de ponderação, justificado pelo impacto gerado pelo funcionamento do novo Complexo Aquae Salutem.

Deste modo, os rendimentos previstos para o ano de 2026 ascendem a **2 139 000,00 euros**.

A época termal é contínua, de 02 de janeiro a 31 de dezembro, embora o termalismo terapêutico se inicie apenas a 02 de fevereiro. O pico de afluência de utentes ocorre nos meses de agosto, setembro e outubro. Para efeitos de orçamento, prevê-se a estabilidade dos preços em 2026.

- **Geotermia**

Estima-se para o ano de 2026 o valor de **28 800,00 euros**, relativo a serviços prestados de Geotermia. Considerou-se o valor de receita dos anos anteriores, sendo ainda incerto se será já possível, no decurso de 2026, vir a fornecer esta forma de energia a mais entidades, resultante da conclusão do projeto de aumento da rede de calor geotérmico, que abrangerá um número maior de edifícios.

- **Balneário Pedagógico de Vidago**

Prevê-se que a época termal se inicie no mês maio e termine no final do mês de outubro. Para a estimativa de réditos para 2026, considerou-se a média dos rendimentos registados entre 2023, 2024 e até setembro de 2025. Deste modo, os rendimentos previstos para o ano de 2026 ascendem a **22 750,00 euros**.

- **Piscinas de Recreio e Lazer da Quinta do Rebentão**

Prevê-se que, à semelhança dos anos anteriores, este equipamento venha a funcionar no período compreendido entre 15 de junho e 15 de setembro, estando encerrado na restante parte do ano. Espera-se a manutenção do nível médio de afluência dos utilizadores em regime livre entre 2023, 2024 e 2025, pelo que se estima que as receitas ascendam aproximadamente aos montantes médios registados nesse período.

Assim, o Conselho de Administração prevê que as Piscinas, no ano de 2026, gerem uma receita global na ordem dos **96 050,00 euros**, através de uma receita de bilheteira no valor de **79 370,00 euros**, e de uma receita **16.680,00 euros** da cessão de exploração do bar, correspondente ao valor que vigorou nas últimas três temporadas.

- **Parque de Campismo**

Pressupõe-se que este equipamento funcione durante todo ano.

Prevê-se que as receitas geradas em 2026 ascendam a **198 069,80 euros**.

Consideraram-se, para efeitos da previsão, as médias dos réditos registados entre 2023, 2024 e até setembro de 2025, a que foi acrescido valor, resultante do supramencionado projeto "Aqua Na'Tour", cofinanciado pelo Turismo de Portugal.

- **Parcómetros**

Prevê-se que as receitas geradas em 2026 ascendam a **229 100,00 euros**, face à experiência acumulada de anos anteriores.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

Pretende-se, para o ano de 2026, manter os rendimentos e a utilização, tanto ao nível dos utilizadores com contrato mensal, como dos utilizadores rotativos.

Prevê-se que os réditos gerados em 2026 ascendam a **55 400,00 euros**.

Assim, para a previsão dos réditos de 2025, considerou-se a média dos réditos registados nos anos de 2023, 2024 e até setembro 2025.



2.2 Gastos

- **Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**

Na determinação dos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas, considerou-se o valor de **42 940,00 euros**.



- **Fornecimentos e Serviços Externos**

Prevê-se que o valor dos FSE's para o ano de 2026 se cifre em **783 168,00 euros**:

- **Trabalhos Especializados**: estimou-se o montante total de **165 540,50 euros**. Neste valor inclui-se, entre outros, o valor referente à prestação de serviços efetuada pela Polícia de Segurança Pública na fiscalização dos parágrafos, pagamento aos médicos referentes às consultas efetuadas e ao serviço de direção clínica;
- **Publicidade**: é previsto o montante de **66 260,00 euros**;
- **Energia**: é previsto o valor de **111 962,00 euros** referente às despesas com energia nos diferentes equipamentos.

- **Gastos com o Pessoal**

O Conselho de Administração prevê que os gastos com o pessoal, em 2026, ascendam a **1 936 577,15 euros**, valor resultante da informação histórica disponível e das perspetivas salariais futuras.

- **Gastos de Depreciação e de Amortização**

O valor das depreciações do exercício estimou-se em **91 621,00 euros**, repartido proporcionalmente por cada um dos trimestres.

- **Outros gastos e Perdas**

Nesta rubrica é previsto o montante de **8 424,00 euros**.

- **Gastos e Perdas de Financiamento**

Esta rubrica regista essencialmente os gastos com o financiamento. O montante previsto é de **373,30 euros**.

3. Investimentos

O Conselho de Administração prevê realizar durante o ano de 2026 investimentos em ativos fixos tangíveis no montante de **256 900,72 euros**, conforme consta no Orçamento Anual de Investimento.

4. Financiamento

Na elaboração do Orçamento para 2026 foi observado um grau de prudência considerável na estimativa dos gastos e dos rendimentos, de modo a não criar expectativas e resultados demasiado otimistas, face à condição económica nacional presente.

A realização das atividades definidas no Plano de Atividades, os investimentos previstos, bem como, os gastos com a manutenção e conservação dos equipamentos e infraestruturas, associados aos preços sociais que a GEMC, E.M-S.A. pratica, geram desequilíbrios em alguns equipamentos.

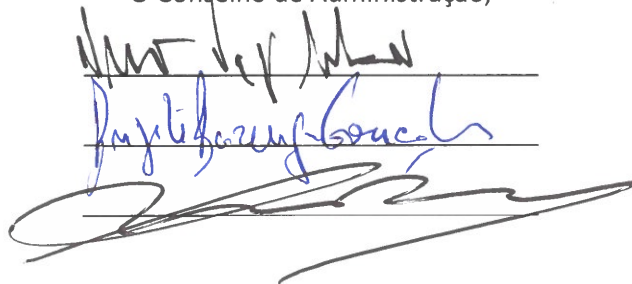
Para 2026, teve-se em consideração a atividade global da empresa e os resultados globais esperados.

A empresa considerou mais razoável utilizar os recursos financeiros das atividades rentáveis para subsidiar as atividades não rentáveis.

Por outro lado, tendo em conta o princípio de equilíbrio de contas, referido no art.º 40º da referida lei n.º 50/2012, os resultados previstos antes de impostos cifram-se em 32 280,35 euros.

Chaves, 04 de dezembro de 2025

O Conselho de Administração,

The image shows three handwritten signatures in blue ink, each written over a horizontal line. The signatures are stylized and cursive. The top signature is the most legible, appearing to read 'António José Mendes'. The middle signature is less legible but appears to read 'José Manuel Gonçalves'. The bottom signature is a large, sweeping signature that is difficult to decipher.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES, DE INVESTIMENTO E FINANCEIRO



ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO

2. ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO

Para o ano de 2026 o Plano de Investimento para as Termas de Chaves abrange os seguintes elementos e valores, repartidos por trimestre:

2.1 Plano de Investimento das Termas de Chaves

(valores acumulados em euros)

	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Ano 2026
- Aquisição de toalhas		0,00	6 500,00	6 500,00
- Aquisição de roupões			6 500,00	6 500,00
-Aquisição de mobiliário		28 200,00	28 200,00	28 200,00
TOTAL	0,00	28 200,00	41 200,00	41 200,00

2.2 Plano de Investimento do Parque de Campismo




(valores acumulados em euros)

	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Ano 2026
- Aquisição de veículos 100% eletricos		18 700,36	37 400,72	37 400,72
- Aquisição de um balneário de apoio	20 000,00	40 000,00	40 000,00	40 000,00
-Aquisição de 3 bungalow s	63 750,00	127 500,00	127 500,00	127 500,00
- Aquisição de mobiliário	-	8 000,00	9 200,00	9 200,00
TOTAL	83 750,00	194 200,36	214 100,72	214 100,72

2.3 Plano de Investimento nas Piscinas da Quinta do Rebentão

(valores acumulados em euros)

	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	Ano 2026
- Aquisição de equipamentos para piscinas	0,00	800,00	1 600,00	1 600,00
TOTAL	0,00	800,00	1 600,00	1 600,00



ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2026

(valores em euros)

Código das contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2026
71 VENDAS					
711 Mercadorias	5 865,00	14 355,00	29 435,00	19 870,00	69 525,00
712 Produto acabado Bar	4 300,00	6 150,00	7 450,00	5 700,00	23 600,00
Total	10 165,00	20 505,00	36 885,00	25 570,00	93 125,00
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS					
721 Tratamentos Termais (Termas de Chaves)	219 800,00	579 600,00	804 600,00	535 000,00	2 139 000,00
721 Tratamentos Termais (Balneário Pedagógico de Vidago)		3 050,00	15 350,00	4 350,00	22 750,00
721 Fornecimento de Geotermia	7 200,00	7 200,00	7 200,00	7 200,00	28 800,00
722 Piscinas descobertas da Quinta do Rebentão		13 475,00	82 575,00		96 050,00
7231 Parómetros	51 200,00	60 400,00	65 500,00	52 000,00	229 100,00
7232 Parque de estacionamento do centro histórico	13 500,00	12 500,00	14 900,00	14 500,00	55 400,00
724 Parque de Campismo	15 200,00	43 250,00	77 150,00	18 800,00	154 400,00
Total	306 900,00	719 475,00	1 067 275,00	631 850,00	2 725 500,00
Total de Vendas e Prestação de Serviços	317 065,00	739 980,00	1 104 160,00	657 420,00	2 818 625,00
75 Subsídios					
Total	12 315,45	12 315,45	13 066,20	13 066,20	50 763,30
78 Outros rendimentos					
Total	4 391,00	7 201,50	7 201,50	7 201,50	25 995,50
Total de Réditos	333 771,45	759 496,95	1 124 427,70	677 687,70	2 895 383,80

DEMONSTRAÇÃO DOS GASTOS PREVISIONAL PARA O ANO 2026


(valores em euros)

Código das contas	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	2026
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS					
61 Mercadorias	3 925,00	9 875,00	16 925,00	12 215,00	42 940,00
Total	3 925,00	9 875,00	16 925,00	12 215,00	42 940,00
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS					
62 Serviços especializados	123 332,75	212 491,75	266 464,75	180 878,75	783 168,00
Total	123 332,75	212 491,75	266 464,75	180 878,75	783 168,00
63 GASTOS COM PESSOAL					
63 Gastos com pessoal	375 096,70	451 337,48	541 286,56	568 856,41	1 936 577,15
Total	375 096,70	451 337,48	541 286,56	568 856,41	1 936 577,15
64 GASTOS COM DEPRECIACÕES					
64 Gastos com depreciações	19 894,00	23 909,00	23 909,00	23 909,00	91 621,00
Total	19 894,00	23 909,00	23 909,00	23 909,00	91 621,00
68 OUTROS GASTOS					
68 Outros Gastos e Perdas	3 025,00	1 235,00	1 382,00	2 782,00	8 424,00
Total	3 025,00	1 235,00	1 382,00	2 782,00	8 424,00
69 GASTOS FINANCEIROS					
691 Juros		319,30	54,00		373,30
Total		319,30	54,00		373,30
Total de gastos	525 273,45	699 167,53	850 021,31	788 641,16	2 863 103,45

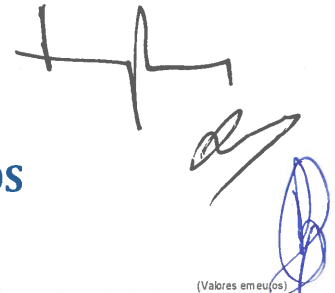


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL PARA O ANO 2026

(Valores acumulados em euros)



	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Ano 2026
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	317 065,00	1 057 045,00	2 161 205,00	2 818 625,00
Sub. de Entidades Publicas	12 315,45	24 630,90	37 697,10	50 763,30
Custos das mercadorias vendidas e matérias con	-3 925,00	-13 800,00	-30 725,00	-42 940,00
Fornecimentos e serviços externos	-123 332,75	-335 824,50	-602 289,25	-783 168,00
Gastos com o pessoal	-375 096,70	-826 434,18	-1 367 720,74	-1 936 577,15
Outros rendimentos e ganhos	4 391,00	11 592,50	18 794,00	25 995,50
Outros gastos e perdas	-3 025,00	-4 260,00	-5 642,00	-8 424,00
Resultados antes de depreciações, gastos de				
financiamento e impostos	-171 608,00	-87 050,28	211 319,11	124 274,65
Gastos/ reversões de depreciações e de amortiz.	-19 894,00	-43 803,00	-67 712,00	-91 621,00
Resultados operacionais (antes de gastos de				
financiamento e impostos)	-191 502,00	-130 853,28	143 607,11	32 653,65
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados		-319,30	-373,30	-373,30
Resultado antes de impostos	-191 502,00	-131 172,58	143 233,81	32 280,35
Imposto sobre o rendimento do período	38 300,40	26 234,52	-28 646,76	-6 456,07
Resultado Líquido do Período	-153 201,60	-104 938,06	114 587,05	25 824,28



ORÇAMENTO ANUAL POR CENTROS DE GASTOS

(Valores em euros)

	Termas de Chaves	Balneário Pedagógico de Vidago	Piscinas do Rebentão	Bar das Termas	Parcometros	Parque Biológico	Parque de campismo	Parque de estacionamento do centro histórico	Total
Gastos									
61	CMVMC	30 565,00	-	12 150,00			225,00		42 940,00
62	Fornecimentos e serviços externos	573 101,00	18 816,00	37 242,00	724,00	49 107,00	-	89 548,00	783 168,00
6221	Trabalhos especializados	114 600,00	2 890,00	11 320,00	250,00	28 850,00	5 630,00	2 000,00	165 540,00
6222	Publicidade e propaganda	40 000,00	300,00	75,00			25 885,00		66 260,00
6223	Vigilância e segurança	800,00					163,00		963,00
6224	Honorários	119 450,00	22,00	135,00	26,00	243,00	150,00	80,00	120 106,00
6225	comissões	1 700,00			6,00	1 535,00			3 241,00
6226	Conservação e reparação	66 300,00	2 180,00	10 320,00	50,00	1 400,00	7 820,00		88 070,00
6227	Serviços bancários	11 100,00	50,00	47,00	20,00	180,00	390,00	120,00	11 907,00
6228	Outros serviços								-
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 800,00	480,00	61,00	158,00		1 050,00	100,00	9 649,00
6233	Material de escritório	13 300,00	40,00	115,00	96,00	1 200,00	400,00	150,00	15 301,00
6238	Outros	47 300,00	20,00	40,00			80,00		47 440,00
624	Energia	62 500,00	11 850,00	4 877,00	65,00	180,00	20 430,00	12 060,00	111 962,00
6251	Deslocações e estadas	300,00							300,00
6261	Rendas					15 000,00			15 000,00
6262	Comunicação	11 935,00	4,00	200,00	8,00		24 380,00	35,00	36 746,00
6263	Seguros	8 200,00	60,00	202,00	45,00	335,00	620,00	85,00	9 547,00
6266	Despesas de Representação	66,00							66,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	67 750,00	920,00	9 850,00			2 550,00		81 070,00
6268	Outros serviços								-
63	Gastos com o pessoal	1 598 624,88	27 937,50	70 994,23	22 896,00	44 282,00	19 616,00	103 318,33	1 936 577,15
631	Remuneração ao órgão de gestão	36 783,60	740,31	2 334,73	656,00	5 330,00		2 683,67	50 414,49
632	Remunerações do pessoal	1 244 527,00	21 509,11	55 755,84	18 080,00	28 720,00	16 168,00	81 199,70	1 504 551,45
634	Indemnizações	23 100,00	384,00	450,00				900,00	24 834,00
635	Encargos sobre remunerações	268 514,28	5 154,08	11 462,66	4 016,00	8 928,00	3 448,00	17 260,96	326 694,21
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	15 200,00	130,00	480,00	120,00	1 212,00	1 000,00	440,00	18 582,00
637	Gastos de acção social								-
638	Outros gastos com o pessoal	10 500,00	20,00	511,00	24,00	92,00	274,00	80,00	11 501,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	60 000,00		600,00	244,00		13 485,00	17 292,00	91 621,00
68	Outros gastos e perdas	7 250,00		200,00	54,00	500,00	300,00	120,00	8 424,00
69	Gastos e perdas de financiamento	270,00		7,00	1,30	75,00	15,00	5,00	373,30
	Total de Gastos	2 269 810,88	46 753,50	109 043,23	36 069,30	93 964,00	19 616,00	206 891,33	2 863 103,45
Rendimentos									
71	Vendas	68 950,00			23 600,00		575,00		93 125,00
72	Prestações de serviços *	2 167 800,00	22 750,00	96 050,00		229 100,00	154 400,00	55 400,00	2 725 500,00
75	Sub.de entidades Publicas						34 663,30		34 663,30
75	Sub.de entidades BPI (projecto)	16 100,00							16 100,00
78	Outros rendimentos e ganhos (projectos)	17 564,00					8 431,50		25 995,50
79	Juros, dividendos e outros rend. similares								-
	Total de Rendimentos	2 270 414,00	22 750,00	96 050,00	23 600,00	229 100,00	198 069,80	55 400,00	2 895 383,80
	Diferença entre rendimentos e gastos (antes de impostos)	603,12	- 24 003,50	- 12 993,23	- 12 469,30	135 136,00	- 19 616,00	- 8 821,53	- 25 555,21
	Subsídios a atribuir pelo Município(Projecto)								-
	Resultados por Centros de Gastos	603,12	- 24 003,50	- 12 993,23	- 12 469,30	135 136,00	- 19 616,00	- 8 821,53	- 25 555,21
	Imposto sobre o rendimento								6 456,07
	Resultado liquido do período								25 824,28




ORÇAMENTO DE TESOURARIA

ORÇAMENTO DE TESOURARIA 2026

(Valores acumulados em euros)

	2025	2026	1.º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
RECEBIMENTOS						
Recebimento de vendas e Prestação de Serv.		3 205 137,93	368 024,43	846 807,60	1 246 502,25	743 803,65
Subsídios		50 763,30	12 315,45	12 315,45	13 066,20	13 066,20
Pedido de Financiamento		0,00				
Outros recebimentos		0,00				
Saldo inicial Banco/Caixa	185 500,00	0,00				
(A) TOTAL DE RECEBIMENTOS	185 500,00	3 255 901,23	380 339,88	859 123,05	1 259 568,45	756 869,85
PAGAMENTOS						
Pagamentos Fornecedores		831 641,48	95 711,02	165 653,87	346 179,10	224 097,49
Pagamentos Gastos com o pessoal		1 458 379,45	265 207,24	304 891,41	414 305,89	473 974,91
Pagamentos Estado		804 270,43	151 868,95	190 178,75	229 251,18	232 971,55
Pagamento Fornece.Investimentos		292 986,42		160 187,15	132 799,27	
Outros Pagamentos		8 797,30	3 025,00	1 554,30	1 436,00	2 782,00
Pagamento a Instituição de Crédito		0,00				
(B) TOTAL DE PAGAMENTOS	0,00	3 396 075,08	515 812,21	822 465,48	1 123 971,44	933 825,95
SALDO DO PERÍODO(A) - (B)	185 500,00	-140 173,85	-135 472,33	36 657,57	135 597,01	-176 956,10
SALDO ACUMULADO	185 500,00	45 326,15	50 027,67	86 685,24	222 282,25	45 326,15


BALANÇO PREVISIONAL

BALANÇO PREVISIONAL 2026

(Valores em euros)

31/12/2026

ATIVO

Activo não corrente

Ativos fixos tangíveis	2 129 741,74
Participações financeiras-outros métodos	500,00
Ativos por impostos diferidos	32 972,59

2 163 214,33

Activos correntes

Inventários	43 520,00
Clientes	38 202,00
Estado e outros entes públicos	2 196,79
Diferimentos	4 472,66
Caixa e depósitos Bancários	45 326,14

133 717,59

TOTAL DO ATIVO

2 296 931,92

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Capital próprio

Capital realizado	1 500 000,00
Reservas legais	228 454,77
Reservas livres	156 940,65
Resultados Transitados	15 600,00
Ajust. / Outras variações de capital próprio	143 651,81
Resultado Líquido do período	25 824,28

2 070 471,51

Passivo

Passivo corrente

Fornecedores	64 119,89
Estado e outros entes públicos	51 353,07
Financiamentos obtidos	
Outras contas a pagar	110 987,45

TOTAL DO PASSIVO

226 460,41

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

2 296 931,92

